



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2685

Titulo: PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS - REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): MORGANNA DE KÁSSIA MEDEIROS SANTOS; EDVALDO DE MELO PINTO; ERICA DE FREITAS BRASIL; ANNANDA LARYSSA MELO; MARIA CATARINA ALMEIDA LAGO

Resumo

A ocorrência de perdas precoces de dentes decíduos, além de ocasionar problemas estéticos, repercute no desenvolvimento da oclusão, com problemas relacionados à fonética e a função mastigatória do indivíduo. É importante que o dentista, na presença de uma perda precoce, escolha uma conduta clínica que proporcione, através da adequada manutenção de espaço, condições para a erupção do sucessor permanente, contribuindo para o desenvolvimento normal da oclusão e evitando o agravamento dos problemas de espaço. A perda é considerada precoce quando ocorre antes que o sucessor permanente esteja no estágio 8 de Nolla, ou seja, momento em que ele deve estar irrompendo na cavidade bucal. Em geral ela é causada por traumatismos ou cáries múltiplas e de aparecimento precoce. Se a perda acontecer antes que o sucessor esteja no estágio 6, a irrupção será atrasada devido à grande quantidade de osso que recobre o dente. Para a indicação e o planejamento da manutenção de espaço devem ser avaliados a quantidade de espaço presente, o tempo decorrido desde a perda dentária, os dentes envolvidos, o estágio de formação do dente permanente e a quantidade de osso que o recobre. Este trabalho objetiva fazer uma revisão de literatura sobre a perda precoce dos dentes decíduos, os problemas decorrentes e as condutas clínicas mais indicadas para as diversas situações.